

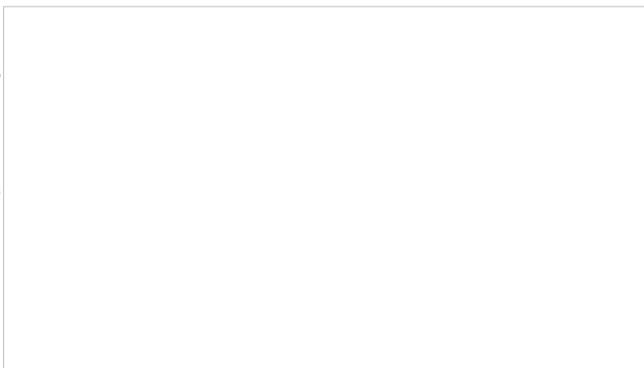
Ampliação da capacidade assistencial no curto prazo é objetivo em Coromandel

Ter 16 fevereiro

A força-tarefa integrada pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), [Gabinete Militar do Governador](#) / [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) e Prefeitura Municipal de Coromandel apresentou, nesta terça (16/2), as medidas na cidade para o enfrentamento à covid-19.

As duas frentes de ações em Coromandel serão dedicadas à redução de casos e ao reforço da capacidade assistencial aos pacientes. Para diminuir o número de pessoas doentes, o secretário de Saúde de Minas Gerais, médico Carlos Eduardo Amaral, disse que o distanciamento é uma das formas de reduzir o número de casos. “Ou nós temos um distanciamento mais efetivo, ou os casos vão seguir a ordem da epidemia, da transmissão do vírus e não o controle da gestão”, afirmou, durante coletiva à imprensa.

Outra ação traçada é o reforço da capacidade assistencial. Em Minas Gerais, o [Governo do Estado](#), por meio da SES-MG, ampliou a oferta de 2.072 para 4.057 leitos de UTI e, nos leitos de enfermaria, de 11.625 para 20.878.



A meta, agora, do município e do Estado, é buscar melhoria

SES-MG / Divulgação

assistencial a curto prazo. Uma forma rápida para ampliação de leitos, por exemplo, é transferência de pacientes, que vem sendo realizada desde a última semana. “Isso é de longe uma das ações mais efetivas quando temos pacientes graves. Ninguém consegue abrir leitos imediatamente”, explicou o secretário, Segundo Amaral, a SES-MG também está em articulação com a secretaria da Presidência para ampliar a capacidade assistencial da região.

Polícia Militar

Uma equipe de apoio assistencial e de planejamento da Polícia Militar, com médicos intensivista (1) e infectologista (1), enfermeiros (2), fisioterapeutas (2) e técnico de enfermagem chegou a Coromandel nesta terça-feira (16/2). A equipe irá permanecer na cidade por 48 horas, sendo substituída por outra até a estabilização da crise.

Além do apoio assistencial, a Polícia Militar irá reforçar a fiscalização na cidade, tendo em vista que a prefeitura municipal decretou, para o período de 16 a 23/2, "restrição provisória da circulação de pessoas", com barreira sanitária em todas as entradas e saídas do perímetro urbano da cidade.

"Considerando o decreto elaborado pela prefeitura, já fizemos um planejamento para reforçar o policiamento em Coromandel e apoiar a prefeitura em suas ações de distanciamento social. A Polícia Militar irá utilizar sirenes, viaturas, dará orientações via megafone para conscientizar as pessoas a ficarem em casa e, ainda, apoiará nas barreiras sanitárias para evitar a circulação das pessoas e, por consequência, a disseminação do vírus", detalhou coronel Caixeta, que apresentou as ações da PMMG durante a coletiva.

Samu

A operação de transferência de pacientes com covid-19, da macrorregião [Triângulo do Norte](#), está sendo realizada também pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O Samu atuou com o apoio das ambulâncias em solo e tem realizado: o trajeto do aeroporto aos hospitais com a tripulação das aeronaves; fornecimento de insumos, medicamentos e equipamentos; além da disponibilização de equipe para fazer a desinfecção das aeronaves após os procedimentos.

Corpo de Bombeiros

Desde 8/2, o Corpo de Bombeiros também vem apoiando a SES-MG na transferência de pacientes das cidades de Coromandel e Monte Carmelo, por meio do empenho das aeronaves do Suporte Aéreo Avançado de Vida- SAAV-MG. Estão sendo usados helicópteros e avião com equipe médica do Samu e empresa terceirizada contratada, além de bombeiros preparados para resposta a desastres.

Foram mobilizados oficiais da corporação para ajudar na montagem do Posto de Comando no Hospital e estabelecimento do Sistema de Comando de Operações para auxiliar no gerenciamento das ações envolvendo diversos órgãos e profissionais que atuam na resposta emergencial à região.

Está previsto treinamento para que a Polícia Militar possa apoiar no transporte aéreo de pacientes covid-19, minimizando os riscos à saúde dos envolvidos. Também será providenciado apoio na desinfecção das aeronaves utilizadas.

O Corpo de Bombeiros ainda mantém em nível central, junto à Sala de Situação da SES-MG, o acompanhamento dos dados relacionados à covid-19, para reunir indicadores que auxiliem na tomada de decisão do Estado diante do cenário atual.

Gabinete Militar e Defesa Civil

Por sua competência na gestão de situações adversas, como desastres e situações de calamidade pública, o Gabinete Militar do Governador (GMG) / Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec) também integra a força-tarefa em Coromandel. A equipe tem atuado no planejamento e apoio operacional.

"A Cedec oferece sua experiência, em conjunto com demais órgãos e entidades envolvidos nesta força-tarefa, para a utilização da ferramenta chamada Sistema de Comando de Operações (SCO). A metodologia fundamenta-se na assessoria técnica e suporte às equipes de saúde empenhadas no local, para a instalação de um gabinete de gestão de crise e alocação eficiente e eficaz dos recursos disponíveis", explicou o chefe do GMG e coordenador estadual de Defesa Civil, coronel

Oswaldo de Souza Marques.

Covid-19

Desde o início da pandemia, o [Governo de Minas](#) adotou diversas ações no enfrentamento ao coronavírus. Uma das primeiras ações foi a aquisição de 1.047 respiradores, ao preço médio mais baixo do país. Isso permitiu que o Estado ampliasse de 2.072 para 4.055 leitos de UTI, muitos deles em municípios que nunca haviam contado com unidades de terapia intensiva.

De forma antecipada, Minas garantiu a compra de 50 milhões de seringas agulhadas, mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado; além de 617 câmaras refrigeradas para distribuição aos municípios para o acondicionamento de imunizantes. Mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado.